

Alckmin anuncia verba para municípios afetados

Alckmin autoriza recursos para municípios atingidos

MATHEUS SCHUCH

matheus.schuch@zerohora.com.br

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, anunciou na sexta-feira, a liberação de recursos para as prefeituras dos municípios atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Serão repassados R\$ 800 por pessoa desabrigada em cada localidade.

O anúncio foi feito após reunião de avaliação da situação no Estado. Segundo balanço da Defesa Civil, divulgado às 18h de sexta, são 3.193 desabrigados.

– O governo está liberando R\$ 800 por pessoa. É para a prefeitura, com o critério de cada pessoa atingida. Mas o dinheiro vai ser enviado ao município para ele poder atender melhor as pessoas desabrigadas. A partir de hoje (sexta) começa o credenciamento pelas prefeituras – explicou Alckmin, que assumiu o cargo devido à viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a cúpula do G20, na Índia.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social vai encaminhar ao Estado 20 mil cestas de alimentos. As primeiras 5 mil chegam neste domingo. O Ministério da Saúde encaminhou ao Estado kits de medicamentos para 15 mil pessoas, além de acionar a força nacional do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ausência

Questionado sobre o motivo de Lula não ter vindo ao Estado após a tragédia, Alckmin alegou que o governo foi representado por uma comitiva de ministros, que sobrevoou as áreas afetadas na terça-feira, e que uma nova visita, liderada por ele, está marcada para domingo, quando devem ser anunciadas mais medidas.

– Tudo isso é resultado das mudanças climáticas, o presidente Lula está na Índia e um dos temas é justamente o aquecimento global – argumentou.

A lista preliminar de integrantes da comitiva inclui os ministros Nísia Trindade (Saúde), Wellington Dias (Desenvolvimento Social), José Múcio (Defesa), Waldez Góez (Integração e Desenvolvimento Regional), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e Paulo Pimenta (Comunicação).



Presidente da República em exercício estará à frente de comitiva que vem ao Estado no domingo

Leite anuncia linhas de crédito e aportes

LUÍZ DIBE

luiz.dibe@zerohora.com.br

Também na sexta-feira, o governador Eduardo Leite anunciou a liberação de recursos para a reconstrução das cidades atingidas pelas cheias. Serão três frentes principais de aporte financeiro aos flagelados.

A mais robusta provém de linhas de financiamento criadas pelo Banrisul e soma R\$ 1 bilhão. O recurso será disponibilizado com taxas e prazos diferenciadas, protegidas por carência para o início dos pagamentos. Estão previstos R\$ 300 milhões para apoio ao setor primário, com prazos de

até 10 anos e carência de três anos; R\$ 100 milhões para MEI (microempreendedor individual), micro, pequenas e médias empresas, com prazos de até 48 meses e carência de um ano; R\$ 500 milhões para os municípios na forma de compra de créditos a receber como compensação pela perda do ICMS dos combustíveis; e outros R\$ 100 milhões em recursos a serem aplicados para construções e reformas.

Saúde

O Estado também irá liberar recursos da Saúde para os municípios, cujo montante corresponde a R\$ 20 milhões. Há previsão

de valores para reconstrução e reestruturação de equipamentos em unidades básicas de saúde e aporte para custeio aos sete hospitais atingidos: São José, de Arroio do Meio (R\$ 100 mil); Caridade São Roque, de Dois Lajeados (R\$ 100 mil); Beneficência Carmiliana do Sul, de Encantado (R\$ 300 mil); Associação Franciscana, de Estrela (R\$ 300 mil); Bruno Born, de Lajeado (R\$ 300 mil); Nossa Senhora Aparecida, de Muçum (R\$ 150 mil); e Roque Gonzales, de Roca Sales (R\$ 150 mil).

Por fim, o governo promete creditar R\$ 2,5 mil no cartão Devolve ICMS aos beneficiários cadastrados.

Desaparecidos chegam a 46

O número de desaparecidos no Estado chegou a 46, segundo informou a Defesa Civil na sexta-feira. São 30 pessoas em Muçum, oito em Lajeado e oito em Arroio do Meio. Conforme o relatório, foram resgatadas 3.130 pessoas nos 87 municípios afetados. Além dos 3.193 desabrigados, há 8.256 desalojados. Os dados abrangem ainda 223 pessoas feridas, que precisaram de atenção em saúde. Já o número de óbitos permaneceu o mesmo da quinta-feira (41).

Presente no ato de ontem com o governador, o chefe da Casa Militar e subchefe da Defesa Civil,

coronel Luciano Boeira, informou que o Estado conseguiu, com apoio da sociedade civil, suprir de alimentos e vestuário, com possíveis excedentes, a demanda decorrente da crise. A ajuda humanitária, segundo o coronel, pode concentrar-se em itens que estão faltando, como fraldas, roupa íntima infantil, feminina e masculina, além de cobertores, lençóis e travesseiros.

– Como efeito da grande mobilização e da solidariedade do povo gaúcho, temos dois ginásios lotados de mantimentos e de peças de vestuário – relatou.

Detalhe ZH

O papa Francisco enviou recado de fé aos afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Por volta das 17h de sexta-feira, o presidente da Regional Sul da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) Sul 3, o arcebispo de Santa Maria Dom Leomar Antônio Brustolin, recebeu um telegrama da Nunciatura Apostólica no Brasil com a mensagem. No texto, que é assinado pelo cardeal Pietro Parolin, o pontífice dedica preces pelas famílias desabrigadas e deseja que a reconstrução das localidades ocorra “de maneira rápida e eficaz”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Seção:** Tragédia no RS **Página:** 11